



PREVALÊNCIA DE ANEMIA FALCIFORME EM CRIANÇAS

GABRIELA CUNHA SILVA; BEATRIZ CARNEVALLI MOTTA NUNES; ANA BEATRIZ VIANNA PEDROSA; ALINE DANIELE DE ALMEIDA ABREU; IGOR COSTA SANTOS

INTRODUÇÃO: A anemia falciforme é uma doença genética hematológica caracterizada por uma alteração na estrutura dos glóbulos vermelhos. A doença pode levar a complicações graves, incluindo dor crônica, danos nos órgãos e uma maior suscetibilidade a infecções. Embora a anemia falciforme seja uma condição bem estudada, é importante compreender a prevalência dessa doença em crianças, uma vez que o diagnóstico e o tratamento precoces são cruciais para um prognóstico favorável. **OBJETIVOS:** O objetivo fornecer uma visão abrangente da prevalência de anemia falciforme em crianças. **METODOLOGIA:** Esta revisão sistemática foi conduzida de acordo com as diretrizes do PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). A busca bibliográfica foi realizada em bases de dados eletrônicas, incluindo PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando cinco descritores em inglês: "sickle cell anemia", "prevalence", "children", "pediatrics" e "epidemiology". Os critérios de inclusão adotados foram: estudos publicados em inglês, estudos de coorte, estudos transversais e estudos de base populacional em crianças com idades entre 0 e 18 anos. Foram excluídos estudos de revisão, relatos de casos individuais e estudos com amostras restritas a populações específicas. **RESULTADOS:** Foram selecionados 20 estudos para essa revisão. A prevalência de anemia falciforme foi maior em regiões africanas. Ademais, foram identificados fatores de risco significativos associados à anemia falciforme em crianças, incluindo histórico familiar da doença, consanguinidade dos pais e idade materna avançada. Verificou-se que a doença pode levar a complicações graves, como crises de dor aguda, anemia crônica, infecções recorrentes, retardo de crescimento e desenvolvimento, danos nos órgãos, incluindo o baço, e risco aumentado de acidente vascular cerebral. **CONCLUSÃO:** Com base nas evidências encontradas, é fundamental implementar estratégias de prevenção e intervenção eficazes para reduzir a prevalência e minimizar as consequências da anemia falciforme em crianças. Programas de triagem neonatal, aconselhamento genético e educação dos pais sobre a importância do diagnóstico precoce e tratamento adequado são medidas essenciais. Além disso, é crucial fornecer suporte abrangente às crianças afetadas, incluindo acesso a cuidados médicos especializados, terapias complementares para alívio da dor e intervenções para melhorar a qualidade de vida.

Palavras-chave: Sickle cell anemia, Prevalence, Children, Pediatrics, Epidemiology.